



A ESCUTA TERAPÊUTICA DE IDOSOS COM ALZHEIMER

SÉRGIO RICARDO DUARTE; MAILA RODRIGUES DE SENA; MARIO MARQUES PONTES NETO

INTRODUÇÃO: O Projeto Escuta, iniciativa do curso de psicologia de um centro universitário particular de Fortaleza-CE, nasceu para suprir duas carências: de um lado atender as pessoas com necessidade de serem ouvidas; de outro, oferecer oportunidade de desenvolvimento da escuta para os alunos de psicologia. Assim, em parceria com um lar de idosos da mesma cidade, cinco idosos foram acompanhados por alunos extensionistas, dos quais dois tinham Alzheimer. **OBJETIVOS:** Apresentar a escuta como uma ferramenta de promoção de saúde e bem-estar para idosos com Alzheimer. **METODOLOGIA:** Esse trabalho relata a experiência de dois extensionistas que atenderam durante o semestre 2023.1 (março a junho) dois idosos com Alzheimer em um lar de idosos de Fortaleza. Cada idoso participou de 10 sessões de escuta terapêutica (50 minutos), cada um com um aluno diferente. Além dos atendimentos, os alunos também participaram de encontros de supervisão com o professor coordenador do projeto uma vez por semana para discutirem seus atendimentos. **RESULTADOS:** No início, os extensionistas tiveram dificuldades pelo fato de aparentemente não ser possível ter continuidade dos relatos, visto que os idosos não se lembravam deles e dos encontros. Entretanto, os idosos que nas primeiras sessões nem lembravam dos alunos, passaram a lembrar deles no decorrer dos atendimentos à medida que o vínculo foi se fortalecendo. **CONCLUSÃO:** Entendemos que a escuta terapêutica é uma importante ferramenta para promover a saúde mental e bem estar de idosos. Dentro da perspectiva da clínica ampliada, o encontro com os idosos nos próprios lares mostrou-se uma relevante alternativa para alcançar, escutar e compreender esse público.

Palavras-chave: Escuta, Alzheimer, Idosos, Saúde mental, Clínica ampliada.